

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFÉ – RESULTADOS INICIAIS EM MARTINS SOARES- CEPEC-MG

J.B. Matiello, S.R. de Almeida e R.A. Ferreira, Pesquisadores do MAPA/Procafé, e Sinésio Leite Filho, Gustavo N. Rosa e V. V.Cunha, Pesquisadores do Cepec-Heringer

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, normalmente uma linhagem mais comum de Catuai.

No presente trabalho apresenta-se os resultados iniciais do ensaio em Martins Soares, a 740 m de altitude, na Zona da Mata de Minas Gerais, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva inicial dos materiais em teste. Na medida da evolução das safras nos ensaios e da sua tabulação pretende-se agrupar os resultados para uma avaliação conjunta das diferentes localidades.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em fevereiro de 2008, no espaçamento de 3x1 m, estando agora em 2011 com a 2ª colheita. Os tratos na área foram os usuais, sendo usado fungicida-inseticida de solo mais 2 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes. Com um período de seca forte no pós-plantio a 1ª safra ficou prejudicada.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas duas primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros das 39 materiais genéticos em competição.

Quadro 1- Produtividade inicial em cafeeiros, do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Martins Soares - MG, CEPEC, 2011

Itens do ensaio	Produtividade(scs/ha), nas 2 primeiras safras		
	2010	2011	Média
Catuaí amarelo 24/137 amarelo Jaguarai	6,4	45,7	26,1
Catuaí amarelo 19/8-221	6,1	33,4	19,8
Acauã Novo	10,9	25,7	18,3
Catuaí vermelho 36/6-366 covas selecionadas	2,3	28,3	15,3
Catuaí amarelo- fruto grandes	13,5	34,1	23,8
Catuaí amarelo 24/137CAK	15,4	35,4	25,4
Catuaí amarelo 2 SL CAK	5,1	30,2	17,7
Catuaí vermelho 20/15	3,5	38,6	21,1
Catuaí vermelho 36/6 cv 366	9,6	23,2	16,4
Acauã - 54	5,1	24,4	14,8
Acauã - 65-66	5,8	37,3	21,6
HK 29/74	10,0	39,2	24,6
Palma 1	10,6	34,7	22,7
Siriema 50 cv 1	2,3	29,6	16,0
Siriema 46	3,9	23,2	13,6
Sabiá 398	11,3	28,3	19,8
Saíra	3,9	36,7	20,3
Maracatiá	4,8	34,7	19,8
Catuaí amarelo 20/15 cv 479	10,9	35,4	23,2
Catuaí amarelo 2ª SL - Vga	8,4	37,9	23,2
Palma 2 amarelo	2,6	34,7	18,7
Palma 2	5,5	18,6	12,1
Catuaí amarelo 32	5,8	43,1	24,5
Acauã DB - 16	6,1	24,8	15,5
H 6839 - 5 cv 196	5,5	44,4	25,0
Acauã SH2	7,7	36,0	21,9
Sarchimor Amarelo	12,5	50,2	31,4
Catuaí vermelho 19/8 cv 693 (3-27)	1,6	39,2	20,4
Bem-te-vi vermelho (covas 700 e 701 – 3.27)	3,2	37,3	20,3
Catuaí vermelho 6/48 (FEV)	3,9	45,7	24,8

Bem-te-vi amarelo	5,5	35,4	20,5
Catucaí roxinho, rouxinol	8,0	43,1	25,6
Catucaí vermelho 785 cv 15	4,8	31,5	18,2
Catucaí amarelo frutos grandes – cv 612	7,2	37,9	22,6
Catucaí vermelho cv 70	2,6	34,1	18,4
Eparrey x Sarchimor	5,1	39,2	22,2
Catucaí amarelo 24/137 FEV	7,7	39,9	23,8
Catucaí vermelho 24/137 FEV	10,6	39,9	25,3
Catuai vermelho 44	3,9	36	20,0

Pela média de produtividade das 2 safras, em nível baixo devido aos problemas com a estiagem no 1º ano, pode-se verificar que foram superiores ao padrão Catuai vermelho 44, 23 materiais, sendo 7 seleções de Catuai amarelo, 5 de Catuai vermelho, mais 2 seleções de Acauã, 1 do Sarchimor-Arara, 2 do Saira, 2 do Bem-te-vi, 1 do IBC-Palma 1, 1 do Eparrey x sarchimor, 1 do H6859 e também o Catuai amarelo 32, com produtividades médias entre 20-31 scs por ha. Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões.

O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior número de safras.